

minerva
foods

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T26



Relatório de Resultados

Barretos, 06 de maio de 2026 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina in natura e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2026. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (International Financial Reporting Standards).



Destques 1T26

- A receita bruta consolidada do 1T26 alcançou R\$ 14,5 bilhões, expansão de 21,3% ante o 1T25, com as exportações representando 55% do total. No LTM1T26, a receita bruta totalizou R\$ 60,6 bilhões, aumento de 49,2% ante o mesmo período do ano anterior, com as exportações dos últimos 12 meses representando 59% da receita.
- A receita líquida somou R\$ 13,4 bilhões nesse 1T26, crescimento de 19,8% ante o 1T25. No LTM1T26, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 57,0 bilhões, patamar recorde na base anual e alta de 49,8% quando comparada ao mesmo período do ano anterior.
- O EBITDA do 1T26 foi de R\$ 1,1 bilhão, com margem EBITDA de 8,3%, crescimento de 16,2% ante o 1T25. Nos últimos 12 meses, o EBITDA totalizou R\$ 5,0 bilhões, recorde para o período de 12 meses, com margem de 8,7%.
- O resultado líquido encerrou o 1T26 em R\$ 87,3 milhões, com o acumulado dos últimos 12 meses totalizando R\$ 750,6 milhões.
- A alavancagem líquida no final de março de 2026, mensurada por meio do indicador Dívida Líquida/EBITDA LTM, encerrou o primeiro trimestre do ano estável em 2,7x.
- Na Assembleia Geral Ordinária realizada do dia 28 de abril de 2026, a Companhia aprovou a distribuição de R\$ 30,8 milhões em dividendos complementares, que somados a distribuição antecipada de R\$ 162,1 milhões ao final de 2025, totaliza R\$ 192,9 milhões em dividendos relativos ao ano-fiscal 2025, perfazendo 25% de *payout* e consolidando o nosso compromisso com a geração de valor ao acionista, sem renunciar à disciplina financeira.
- No 1T26, foram exercidos 240.795 bônus de subscrição, perfazendo R\$ 1,2 milhão. Vale destacar que ainda restam cerca de R\$ 936,1 milhões relativos aos bônus de subscrição disponíveis no mercado.
- Desde o início de 2026, a Companhia recomprou cerca de US\$ 62,9 milhões relativos ao *Bond* 2031. Esses valores, em complemento ao resgate do *Bond* 2028, no valor de US\$ 166,0 milhões, totalizam US\$ 228,9 milhões, ou R\$ 1,2 bilhão em recompras no acumulado do ano. A partir do início de 2025, já são cerca de US\$ 613,7 milhões, representando aproximadamente R\$ 3,4 bilhões em recompra de títulos no mercado internacional.
- A Companhia segue ativa na gestão do seu passivo financeiro, em busca de uma estrutura de capital menos onerosa e mais eficiente. A recente emissão de USD 600 milhões relativos ao *Bond* 2036, com uma demanda 2,5x superior a oferta, além de outras iniciativas no mercado de capitais local, confirmam esse movimento e contribuem para o alongamento do perfil da dívida.
- Rastreabilidade e monitoramento socioambiental: no Brasil, a Companhia consolidou o monitoramento de 100% dos fornecedores indiretos até o nível 1 na Amazônia Legal e no Maranhão, atendendo integralmente ao SARB 026/2023 e reforçando a gestão de riscos, a transparência e a conformidade socioambiental.
- Programa Renove: avançou com foco em expansão territorial e novas certificações, incluindo a entrada na Argentina, e iniciativas relativas a análises geoespaciais e adaptação metodológica com a FoodChain ID.
- Minerva Ingredients: a divisão obteve as certificações ISCC EU e CORSIA para a operação de Pontevedra (Argentina), habilitando a unidade para fornecimento de sebo bovino destinado à produção de biocombustíveis em mercados regulados, ampliando sua atuação internacional no segmento.
- MyCarbon: a subsidiária avançou na validação e expansão de projetos de carbono, com destaque para a conclusão da auditoria do BRA-3C. Além disso, ampliamos a atuação operacional, com a avaliação de 154,7 mil hectares, reforçando a base técnica, a escalabilidade e o potencial de geração créditos de carbono.

- Prosperidade da Nossa Gente: a Companhia passou a integrar o Movimento Empresarial pela Saúde (MES), fortalecendo sua atuação em promoção e gestão de saúde com SESI e CNI. No âmbito social, entregamos mais de 14 mil

Minerva (BEEF3)

Preço em 05/05/2026:

R\$ 4,06

Valor de Mercado:

R\$ 4,1 bilhões

Ações: 1.000.537.305

Free Float: 45,46%

Teleconferência

07 de maio de 2026

Português e Inglês

09:00 (Brasília)

08:00 (US EDT)

[Link Webcast](#)

Contatos RI:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

Renan Oliveira

Tel: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com



Clique ou escaneie

kits escolares na iniciativa “Educar para Transformar”, beneficiando filhos de colaboradores e comunidades em seis países, ampliando o nosso alcance em desenvolvimento social.

■ **Qualidade do Produto e Bem-estar Animal:** a Companhia realizou 24 auditorias em suas operações, alcançando 99,5% de conformidade com o protocolo NAMI (*North America Meats Institute*), reforçando a robustez dos padrões de bem-estar animal da Minerva Foods.

■ **Institucional:** pelo sexto ano consecutivo, a Companhia passou a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), e também o Índice Carbono Eficiente na bolsa de valores brasileira (ICO2 B3), ratificando o compromisso da Minerva Foods com a sustentabilidade.



Mensagem da Administração

A Minerva Foods inicia 2026 com resultados sólidos, reforçando sua posição de liderança na América do Sul e consolidando sua atuação como um dos principais players globais de proteína animal.

No 1T26, a receita líquida totalizou R\$ 13,4 bilhões e o EBITDA R\$ 1,1 bilhão, enquanto o lucro líquido alcançou R\$ 87,3 milhões. Nos últimos 12 meses, alcançamos níveis recordes de receita líquida e EBITDA, totalizando R\$ 57,0 bilhões e R\$ 5,0 bilhões, respectivamente, e contribuindo para um resultado líquido acumulado de R\$ 750,6 milhões.

Esse desempenho, mesmo em um cenário extremamente difícil e volátil, evidencia nossa eficiência operacional e a eficácia da estratégia de diversificação geográfica da Companhia, cuja importância se torna ainda mais evidente em um ambiente de maior complexidade operacional, comercial e geopolítica. Nesse contexto, a disciplina financeira segue sendo fundamental, com a manutenção da solidez da nossa estrutura de capital, que encerrou o 1T26 com uma alavancagem líquida estável em 2,7x Dívida Líquida / EBITDA.

Quero destacar também que, ao final de 2025, com a conclusão do processo de integração das unidades adquiridas, a Minerva Foods vem avançando de forma consistente na captura de sinergias operacionais e comerciais, além de ampliar a sua capacidade de arbitragem entre mercados e reforçar a estratégia de mitigação de riscos — fatores essenciais no atual contexto de volatilidade dos mercados globais.

Operação Comercial

No 1T26, aproximadamente 55% da receita bruta consolidada teve origem no mercado externo, reafirmando o foco estratégico da Minerva Foods nas oportunidades do mercado global de proteína animal. Mesmo com a sazonalidade típica do início do ano, tivemos uma performance impulsionada pela aceleração do mercado chinês e, ainda, pelas restrições na oferta de carne bovina nos Estados Unidos — que seguem enfrentando um dos piores ciclos pecuários de sua história. Nesse cenário, China e EUA representaram, 24% e 18% da receita de exportação de carne bovina no trimestre, reforçando os benefícios da nossa diversificação geográfica e a capacidade de arbitrar mercados.

Na Ásia, a China segue como o principal destino na região, mesmo ante as recentes restrições impostas pelas autoridades locais. Vale ressaltar que o nosso acesso ao mercado chinês é pulverizado via nossas operações na Argentina, Brasil, Colômbia e Uruguai. Quero destacar também as oportunidades no Sudeste Asiático, onde países como Indonésia, Vietnã, Malásia, Tailândia e Filipinas seguem ampliando o seu nível de consumo de carne bovina e, portanto, acelerando ainda mais o ritmo de importação do produto.

Em relação ao mercado dos EUA, o cenário de oferta de gado segue com grandes limitações: a contração do rebanho local continua pressionando preços e abrindo oportunidades aos exportadores da América do Sul, especialmente para Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Ainda, vale mencionar que o México, que alcançou 4% da nossa receita de exportação de carne bovina no 1T26, emerge como um destino de destaque, tanto por sua consistente demanda doméstica, mas também pela oportunidade de arbitragem face seu acesso privilegiado ao mercado dos EUA.

A dinâmica de uma demanda internacional robusta, combinada com uma restrição relevante na oferta global de carne bovina e a persistente volatilidade geopolítica, segue impactando de forma crescente tanto os preços quanto os fluxos comerciais globais. Nesse contexto, a abertura de novos mercados, a flexibilização de restrições — como a recente expansão da quota de exportação da Argentina para os Estados Unidos — e a matriz produtiva diversificada da Minerva Foods criam oportunidades comerciais relevantes.

Vale destacar também a capacidade operacional e comercial da Companhia no atendimento à demanda doméstica na América do Sul. Por meio de um *footprint* geograficamente diversificado, a Minerva Foods consegue arbitrar mercados e capturar oportunidades na distribuição no continente, especialmente no Brasil.

Esse modelo operacional dinâmico, que permite o redirecionamento de volumes entre as diferentes origens, assegura maior agilidade na resposta às mudanças nos cenários de oferta e demanda, fortalecendo a resiliência operacional e otimizando a eficiência comercial em todas as regiões em que a Companhia atua.

A sólida performance da Companhia neste início de ano, mesmo diante de um ambiente de incerteza e elevada volatilidade, reforça a resiliência do modelo de negócios e a capacidade da Minerva Foods em arbitrar mercados e mitigar riscos.

Receita Líquida 1T26

R\$ 13,4 bilhões

EBITDA 1T26

R\$ 1,1 bilhão

Resultado Líquido 1T26

R\$ 87,3 milhões

Finanças

A busca por uma estrutura de capital mais eficiente e menos onerosa segue como uma das principais prioridades da Minerva Foods, refletindo o compromisso da Companhia com a solidez e a sustentabilidade financeira de longo prazo.

Geração de Caixa Livre
LTMIT26

R\$ 1,2 bilhão

Alavancagem Líquida 1T26

2,7x

Encerramos o trimestre com alavancagem líquida estável em 2,7x dívida líquida/EBITDA LTM, refletindo a consistência operacional e comercial, uma gestão de riscos eficiente e iniciativas contínuas voltadas à otimização do passivo financeiro.

Nesse contexto, iniciamos 2026 mantendo o foco na redução do endividamento e na busca por uma estrutura de capital mais eficiente. Desde o início do ano, a Companhia vem atuando de forma consistente na gestão ativa de passivos, por meio da recompra e do cancelamento de Bonds no mercado secundário, alcançando mais de R\$ 1,2 bilhão desde o início de 2026. Essas iniciativas contribuem para a redução do endividamento bruto e da despesa financeira, além de fortalecer a estrutura de capital, reforçando o compromisso da Minerva Foods com a disciplina financeira.

Outros Destaques

O primeiro trimestre de 2026 foi marcado pela continuidade de um ambiente global caracterizado por elevada volatilidade geopolítica e maior pressão sobre as cadeias de suprimento, reforçando o papel estratégico dos alimentos. Nesse contexto, a Minerva Foods seguiu avançando na captura de sinergias operacionais, ampliando sua escala e diversificação geográfica a partir dos novos ativos adquiridos. Esse movimento fortalece a resiliência da Companhia e sua capacidade de atender mercados globais com consistência, qualidade e elevados padrões sanitários, consolidando sua posição como fornecedora confiável de proteína bovina e ovina.

A América do Sul permanece como um vetor central para a segurança alimentar global, concentrando parcela relevante do rebanho bovino mundial e liderando as exportações do setor. Nesse cenário, a Companhia avançou em iniciativas que reforçam a rastreabilidade e a sustentabilidade como diferenciais competitivos, incluindo a consolidação do monitoramento socioambiental de fornecedores, a evolução do Programa Renove com expansão para novas geografias e o desenvolvimento de soluções para redução de emissões de GEE na pecuária.

Tais avanços, aliados à atuação da MyCarbon e à ampliação de certificações internacionais, evidenciam a integração entre produtividade, gestão de riscos e geração de valor ao longo da cadeia. A Companhia segue também fortalecendo a consistência de sua execução por meio de uma agenda estruturada de governança, transparência, eficiência operacional e disciplina financeira. Esse conjunto de iniciativas permite à Minerva Foods capturar oportunidades em um ambiente global dinâmico, ao mesmo tempo em que avança na construção de uma agenda integrada que conecta competitividade, sustentabilidade e segurança alimentar.

Iniciamos 2026 atentos às oportunidades no cenário global de proteína animal, mantendo foco, consistência e disciplina em nossa execução. Aproveito para agradecer ao time da Minerva Foods — hoje com mais de 40 mil colaboradores — que segue dedicado ao desenvolvimento contínuo da Companhia, guiado por nossa cultura organizacional e pelos nossos cinco valores: orientação para resultados, comprometimento, sustentabilidade, inovação e reconhecimento.



Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente – CEO
Minerva Foods

“Criando conexões
entre pessoas,
alimentos e
natureza”

Análise de Resultados

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTM1T26	LTM1T25	Var. %
Abate Total (milhares)	1.354,0	1.429,1	-5,3%	1.477,5	-8,4%	5.884	4.811,4	22,3%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	481,7	414,6	16,2%	497,8	-3,2%	2.043,2	1.571,3	30,0%
Receita Bruta	14.479,7	11.932,9	21,3%	15.083,3	-4,0%	60.562,7	40.581,7	49,2%
Mercado Externo	7.932,0	6.634,5	19,6%	9.104,1	-12,9%	35.859,9	23.200,2	54,6%
Mercado Interno	6.547,7	5.298,4	23,6%	5.979,2	9,5%	24.702,8	17.381,6	42,1%
Receita Líquida	13.409,4	11.196,2	19,8%	14.203,8	-5,6%	57.043,3	38.077,9	49,8%
EBITDA ^(a)	1.118,2	962,5	16,2%	1.171,5	-4,6%	4.980,5	3.463,8	43,8%
Margem EBITDA	8,3%	8,6%	-0,3 p.p.	8,2%	0,1 p.p.	8,7%	9,1%	-0,4 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA LTM (x)	2,7 ^a	3,7 ^b	-0,9	2,6 ^c	0,1	2,7	3,7	-0,9
Lucro Líquido (Prejuízo)	87,3	185,0	-52,8%	85,0	2,7%	750,6	-1.192,7	-162,9%

(a) EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela da página 11

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

(c) EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela da página 11

Performance operacional e financeira

Abates

No 1º trimestre de 2026, o volume consolidado de abate de bovinos totalizou 1,4 milhão de cabeças. No LTM1T26, o volume de abate atingiu 5,9 milhões de cabeças, alta de 22,3% na comparação com LTM1T25.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações da Austrália e Chile, alcançou 875 mil cabeças nesse 1T26. Ao todo, foram abatidas 3 milhões de cabeças de ovinos no LTM1T26.

Figura 1 - Abate Bovinos Consolidado (milhares)

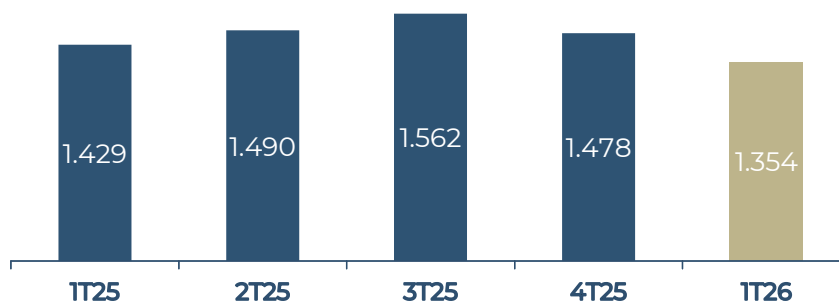
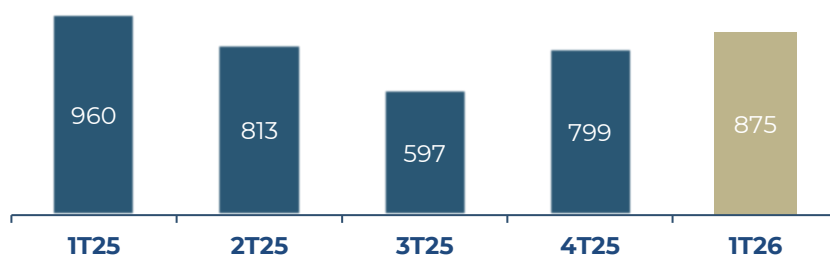


Figura 2 - Abate Ovinos Consolidado (milhares)



Receita Bruta

No 1T26, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 14,5 bilhões, expansão de 21,3% na base anual. No LTMIT26, a receita bruta totalizou R\$ 60,6 bilhões, alta de 49,2% na comparação com mesmo período anterior.

Na figura 3 abaixo, temos um maior detalhamento quanto a composição da receita bruta por destino, com a região das Américas Central & Sul representando 36%, e a América do Norte com 19%, em seguida temos a Ásia alcançando 17% e o Oriente Médio 14% da receita bruta do trimestre. Por fim, temos a Europa com 6%, CEI com 6%, e a África com 1%.

Abaixo segue maior detalhamento da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Brasil	7.393,6	6.195,0	19,3%	8.632,2	-14,3%	34.271,6	19.658,8	74,3%
Argentina	1.580,1	1.084,4	45,7%	1.489,4	6,1%	5.306,4	4.954,9	7,1%
Colômbia	506,1	536,2	-5,6%	454,6	11,3%	1.846,0	1.662,1	11,1%
Paraguai	1.781,8	1.634,6	9,0%	1.495,7	19,1%	6.518,7	5.694,1	14,5%
Uruguai	1.871,1	1.137,6	64,5%	1.513,4	23,6%	6.520,3	4.054,3	60,8%
Austrália	796,0	732,0	8,7%	708,3	12,4%	2.724,9	2.543,0	7,2%
Chile	0,3	18,7	-98,2%	15,0	-97,8%	78,2	18,7	319,4%
Outros ⁽¹⁾	550,7	594,5	-7,4%	774,7	-28,9%	3.296,5	1.995,9	65,2%
Total	14.479,7	11.932,9	21,3%	15.083,3	-4,0%	60.562,7	40.581,8	49,2%

⁽¹⁾ compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, trading de proteínas, trading de energia e revenda de produtos de terceiros.

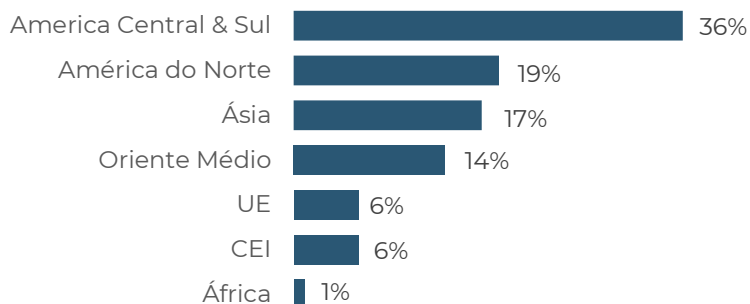
Mercado Externo – 54,8% da Receita Bruta no 1T26 | 59,2% No LTMIT26

No 1T26, as exportações geraram receita bruta de R\$ 7,9 bilhões, uma expansão de 19,6% na comparação anual. No total do LTMIT26, a receita das exportações totalizou R\$ 35,9 bilhões, uma expansão de 54,6% ante LTMIT25.

No 1T26 a performance do mercado externo da operação Brasil representou 62,9% da receita bruta e 58,7% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai), as exportações alcançaram 61,9% da receita bruta e 49,8% do volume. Em relação a operação de ovinos, na Austrália e no Chile, as exportações representaram 73,4% da receita bruta e 54,9% do volume do período.

A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Figura 3 - Breakdown Receita Bruta por Destino 1T26



Exportações (% Receita Bruta)*	1T26	4T25	3T25
Brasil	62,9%	70,2%	67,8%
Am. Do Sul Ex-Brasil	61,9%	60,7%	70,8%
Ovinos	73,4%	66,5%	64,6%
Total	63,1%	66,8%	68,7%

*Não considera a rubrica outros

Exportações (% Volume)*	1T26	4T25	3T25
Brasil	58,7%	65,5%	63,0%
Am. Do Sul Ex-Brasil	49,8%	50,1%	54,8%
Ovinos	54,9%	49,9%	48,8%
Total	54,9%	54,9%	59,7%

*Não considera a rubrica outros

Evolução da receita por região das exportações no LTMIT26:

• Ásia

O continente asiático totalizou 36% do total exportado no LTMIT26, um aumento de 10 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo o principal destino das nossas exportações. A China representou 29% das exportações da Companhia no período.

• África

A região correspondeu por 5% das exportações no LTMIT26, mantendo-se estável em relação ao mesmo período anterior.

• América Central e Sul

Nos últimos 12 meses, as exportações para as Américas Central e do Sul representaram 11% do total, uma redução de 2 pontos percentuais em comparação ao mesmo período do ano anterior.

• CEI (Comunidade dos Estados Independentes)

A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, aumentou em 1 p.p. no LTMIT26, totalizando 8% das exportações.

• União Europeia

No LTMIT26, a União Europeia alcançou 9% das exportações da Companhia, alta de 1 p.p. na base anual.

• América do Norte

A região norte-americana foi responsável por 21% das exportações no LTMIT26, diminuição de 9 p.p. ante o ano anterior. A região representou o segundo principal destino das exportações da Minerva Foods, tendo os Estados Unidos como o grande vetor de demanda na região, alcançando uma participação de 15%, por meio das nossas diversas origens produtivas com acesso a tal mercado.

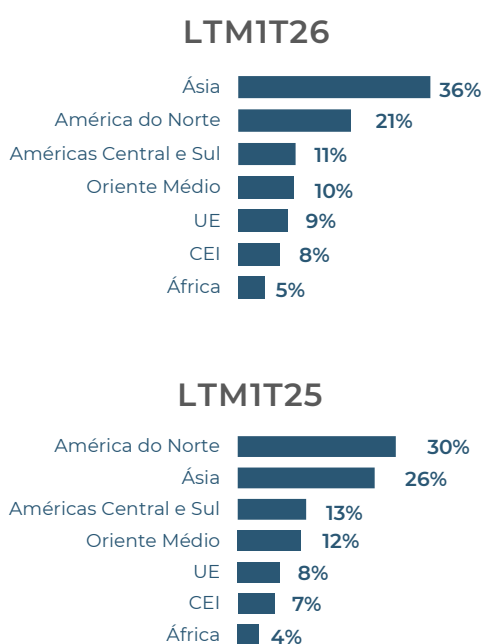
• Oriente Médio

No LTMIT26, as exportações para o Oriente Médio totalizaram 10%, uma redução de 2 pontos percentuais em relação ao LTMIT25.

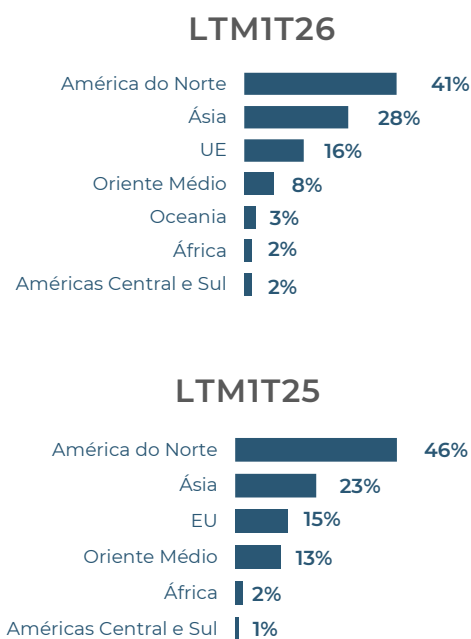
• Austrália e Chile

A operação de ovinos, na Austrália e do Chile, teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: América do Norte representando 41%, seguida pela Ásia com 28%, União Europeia com 16% e Oriente Médio com 8%.

Figuras 4 e 5 - Composição da Receita das Exportações por Região ex-ovinos



Figuras 6 e 7 - Composição da Receita das Exportações de Austrália e Chile



Mercado Interno – 45,2% da Receita Bruta no 1T26 | 40,8% No LTMIT26

Nesse 1T26, a receita bruta dos mercados internos alcançou R\$ 6,5 bilhões, um crescimento de 23,6% em relação ao ano anterior. Enquanto no LTMIT26, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 24,7 bilhões no ano, uma expansão de 42,1% na base anual. Vale ressaltar que a operação de distribuição no mercado interno, contempla a comercialização entre as nossas diversas origens no continente, com disponibilidade para consumo final no mercado doméstico de destino.

O volume dos mercados internos alcançou 217,2 mil toneladas no 1T26, alta de 8,3% na comparação com o 1T25. No LTMIT26, o volume de vendas no mercado interno acumulou cerca de 856,4 mil toneladas, sendo 23,6% maior na comparação anual.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTMIT26	LTMIT25	Var.%
Mercado Externo	7.932,0	6.634,5	19,6%	9.104,1	-12,9%	35.859,9	23.200,2	54,6%
Mercado Interno	6.547,7	5.298,4	23,6%	5.979,2	9,5%	24.702,8	17.381,6	42,1%
Total	14.479,7	11.932,9	21,3%	15.083,3	-4,0%	60.562,7	40.581,8	49,2%






Volume de Vendas (milhares de tons)	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTMIT26	LTMIT25	Var.%
Mercado Externo	264,5	214,1	23,6%	295,5	-10,5%	1.186,9	878,3	35,1%
Mercado Interno	217,2	200,5	8,3%	202,3	7,3%	856,4	693,0	23,6%
Total	481,7	414,6	16,2%	497,8	-3,2%	2.043,3	1.571,3	30,0%

Preço Médio	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Mercado Externo (USD/Kg)	5,7	5,3	7,7%	5,7	-0,1%	5,6	4,7	18,0%
Mercado Interno (R\$/Kg)	30,2	26,4	14,1%	29,6	2,0%	28,8	25,1	15,0%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,24	5,86	-10,2%	5,40	-2,6%	5,44	5,61	-3,0%

Abertura por Origem

Como efeito da conclusão do processo de integração dos ativos adquiridos, e em linha com a nossa estratégia de arbitragem entre mercados, a Companhia segue com seu modelo de divulgação baseado nas informações consolidadas por país.

Segue melhor detalhamento quanto a performance por país:

 Brasil	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	7.393,6	6.195,0	19,3%	8.632,2	-14,3%	34.271,6	19.658,8	74,3%
Volume de Vendas	258,5	210,3	22,9%	299,2	-13,6%	1.174,2	781,7	50,2%
 Argentina	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	1.580,1	1.084,4	45,7%	1.489,4	6,1%	5.306,4	4.954,9	7%
Volume de Vendas	72,7	54,0	34,7%	62,9	15,7%	263,8	186,0	42%
 Colômbia	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	506,1	536,2	-5,6%	454,6	11,3%	1846,0	1662,1	11,1%
Volume de Vendas	25,0	33,5	-25,3%	26,6	-6,2%	108,7	99,5	9,3%
 Paraguai	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	1.781,8	1.634,6	9,0%	1.495,7	19,1%	6.518,7	5.694,1	14,5%
Volume de Vendas	43,3	53,1	-18,4%	44,3	-2,1%	200,2	219,8	-8,9%
 Uruguai	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	1.871,1	1.137,6	64,5%	1.513,4	23,6%	6.520,3	4.054,3	60,8%
Volume de Vendas	46,9	34,3	36,7%	43,9	6,9%	200,5	167,2	20,0%



Chile	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	0,3	18,7	-98,2%	15,0	-97,8%	78,2	18,7	3,2%
Volume de Vendas	0,0	0,4	-100,0%	1,0	-100,0%	3,1	0,4	71,1%



Austrália	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	796,0	732,0	8,7%	708,3	12,4%	2.724,9	2.543,0	7,2%
Volume de Vendas	35,2	29,0	21,5%	20,0	76,3%	92,6	116,8	-20,7%

Outros	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	550,7	594,5	-7,4%	774,7	-28,9%	3.296,5	1.995,9	65,2%

Receita Líquida

No primeiro trimestre de 2026, a Minerva Foods registrou receita líquida de R\$ 13,4 bilhões, representando um crescimento de 19,8% na comparação anual, e em linha com a sazonalidade que marca o início do ano. No LTMIT26, a receita líquida totalizou R\$ 57,0 bilhões, um avanço de 49,8% na base anual e o maior patamar histórico registrado.

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita Bruta	14.479,7	11.932,9	21,3%	15.083,3	-4,0%	60.562,7	40.581,8	49,2%
Deduções e Abatimentos	-1.070,3	-736,7	45,3%	-879,6	21,7%	-3.519,4	-2.503,8	40,6%
Receita Líquida	13.409,4	11.196,2	19,8%	14.203,8	-5,6%	57.043,3	38.077,9	49,8%
% Receita Bruta	92,6%	93,8%	-1,2 p.p.	94,2%	-1,6 p.p.	94,2%	93,8%	0,4 p.p.

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 82,9% da receita líquida nesse 1T26, implicando em uma margem bruta de 17,1% e reflexo do aumento no preço do animal nos últimos 12 meses, em particular no Brasil, com a inversão do ciclo pecuário. No LTMIT26, a margem bruta também foi de 17,1%.

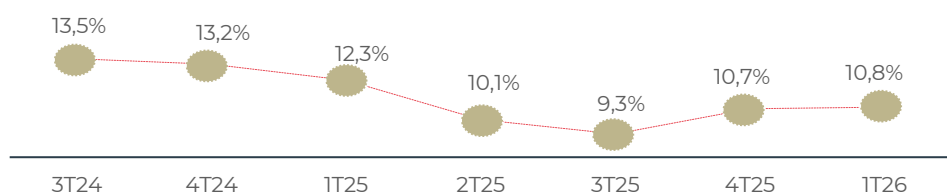
R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTMIT26	LTMIT25	Var.%
Receita Líquida	13.409,4	11.196,2	19,8%	14.203,8	-5,6%	57.043,3	38.077,9	49,8%
CMV	-11.113,9	-9.120,7	21,9%	-11.767,8	-5,6%	-47.310,4	-30.428,4	55,5%
% Receita Líquida	82,9%	81,5%	1,4 p.p.	82,9%	0,0 p.p.	82,9%	79,9%	3,0 p.p.
Lucro Bruto	2.295,5	2.075,4	10,6%	2.435,9	-5,8%	9.732,9	7.649,5	27,2%
Margem Bruta	17,1%	18,5%	-1,4 p.p.	17,1%	0,0 p.p.	17,1%	20,1%t	-3,0 p.p.

Despesas com Vendas Gerais e Administrativas

No primeiro trimestre de 2026, as despesas com vendas representaram 6,4% da receita líquida, queda de 1,2 p.p. na comparação anual. As despesas gerais e administrativas corresponderam a aproximadamente 4,4%, uma redução de 0,3 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No LTMIT26, as despesas com vendas totalizaram 6,1% da receita líquida, uma redução de 190 pontos-base em relação ao ano anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas foram em 4,1%, decréscimo de 120 pontos-base. Tal resultado reflete o benefício alcançado com a integração das novas unidades operacionais, permitindo assim uma diluição mais eficiente da estrutura de despesas ao longo do período de 12 meses.

Abaixo a performance histórica das despesas com vendas, gerais e administrativas face o nível de receita líquida:



R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTM1T26	LTM1T25	Var.%
Despesas com Vendas	-859,5	-853,0	0,8%	-891,4	-3,6%	-3.496,1	-3.027,9	15,5%
% Receita Líquida	6,4%	7,6%	-1,2 p.p	6,3%	0,1 p.p	6,1%	8,0%	-1,9 p.p
Despesas G&A	-584,0	-531,2	9,9%	-633,9	-7,9%	-2.326,5	-2.017,8	15,3%
% Receita Líquida	4,4%	4,7%	-0,3 p.p	4,5%	-0,1 p.p	4,1%	5,3%	-1,2 p.p

EBITDA

No 1T26, o EBITDA consolidado da Minerva Foods atingiu R\$ 1,1 bilhão, com uma margem EBITDA de 8,3%, uma ligeira alta ante o 4T25, mesmo face a sazonalidade de início de ano. A performance do EBITDA do 1T26 representa um crescimento de 16,2% na base anual.

No LTM1T26, alcançamos um EBITDA de R\$5,0 bilhões, recorde para o período de 12 meses e uma expansão de 43,8% ante o ano anterior, com uma margem EBITDA de 8,7%.

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTM1T26	LTM1T25	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	87,3	185,0	-52,8%	85,0	2,7%	750,6	-1.192,7	-162,9%
(+/-) IR e CS e Diferidos	4,7	26,4	-82,3%	-115,7	-104,0%	-171,7	48,9	-450,8%
(+/-) Resultado Financeiro	766,2	508,9	50,5%	953,4	-19,6%	3.407,3	3.815,3	-10,7%
(+/-) Depreciação e Amortização	260,4	242,2	7,5%	246,8	5,5%	992,6	758,6	30,9%
(+/-) Ajustes outras despesas	-0,3	0,0	n.d.	2,0	-112,9%	1,8	33,6	-94,8%
EBITDA*	1.118,2	962,5	16,2%	1.171,5	-4,6%	4.980,5	3.463,8	43,8%
Margem EBITDA	8,3%	8,6%	-0,3 p.p.	8,2%	0,1 p.p.	8,7%	9,1%	-0,4 p.p.

* EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela acima

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 1T26 foi negativo em R\$ 766,2 milhões, uma importante redução ante o 4T25, efeito do menor nível de despesas com juros e o menor impacto negativo da variação cambial e outras despesas no período.

Em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia segue protegendo, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTM1T26	LTM1T25	Var.%
Despesas Financeiras	-782,7	-804,5	-2,7%	-809,5	-3,3%	-3.166,4	-3.129,7	1,2%
Receitas Financeiras	131,3	162,4	-19,2%	164,7	-20,3%	639,4	894,1	-28,5%
Correção Monetária	52,2	18,4	183,2%	20,5	154,1%	105,3	-63,7	n.d.
Variação Cambial	251,4	843,6	-70,2%	-240,0	n.d.	292,0	-1.873,3	n.d.
Outras Despesas (*)	-418,3	-728,9	-42,6%	-89,1	369,5%	-1.277,6	357,3	n.d.
Resultado Financeiro	-766,2	-508,9	50,5%	-953,4	-19,6%	-3.407,3	-3.815,2	-10,7%
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,26	5,86	-10,19%	5,40	-2,6%	5,44	5,61	-3,0%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,22	5,74	-9,1%	5,47	-4,7%	5,22	5,74	-9,1%

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTM1T26	LTM1T25	Var.%
Resultado Hedge Cambial	-242,6	-593,2	-59,1%	113,8	n.d.	-634,4	744,1	n.d.
Resultado Hedge Commodities	-52,9	-38,5	37,4%	-61,2	-13,6%	-146,7	-36,5	301,9%
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-122,8	-97,2	26,3%	-141,7	-13,3%	-496,5	-350,3	41,7%
Total	-418,3	-728,9	-42,6%	-89,1	369,5%	-1.277,6	357,3	n.d.

Resultado Líquido

O resultado líquido do 1T26 foi positivo em R\$ 87,3 milhões. No acumulado do LTMIT26, o resultado líquido totalizou R\$ 750,6 milhões.

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTMIT26	LTMIT25	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido Antes do IR e CS	92,0	211,4	-56,5%	-30,7	n.d.	578,8	-1.143,7	n.d.
Imposto de Renda e Contribuição Social	-4,7	-26,4	-82,3%	115,7	n.d.	171,7	-48,9	n.d.
Lucro (Prejuízo) Líquido	87,3	185,0	-52,8%	85,0	2,7%	750,6	-1.192,7	n.d.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais foi negativo em R\$ 323,9 milhões no 1T26. A variação da necessidade do capital de giro foi negativa em R\$ 957,4 milhões, impactado especialmente pela redução de cerca de R\$ 1,1 bilhão na rúbrica de “fornecedores”, conforme sazonalidade do período, além do incremento de estoques da ordem de R\$ 147,0 milhões.

No acumulado dos últimos doze meses, o fluxo de caixa operacional foi de aproximadamente R\$ 4,3 bilhões.

R\$ Milhões	1T26	4T25	3T25	2T25	LTMIT26
Lucro (Prejuízo) Líquido	87,3	85,0	120,0	458,3	750,6
Ajustes do lucro líquido	546,2	1.467,0	720,7	764,3	3.498,2
(+/-) Variação da necessidade de capital de giro	-957,4	-597,7	2.539,7	-902,5	82,1
Fluxo de caixa operacional	-323,9	954,3	3.380,4	320,1	4.330,8

Fluxo de Caixa Livre

No 1T26, o fluxo de caixa livre da Companhia após investimentos, pagamento de juros e variação de capital de giro foi negativo em R\$ 806,3 milhões, impactado pela variação de capital de giro, como efeito da sazonalidade do período. Ao longo dos últimos doze meses, a geração acumulada de caixa livre totalizou cerca de R\$ 1,2 bilhão.

Vale destacar que desde 2020, a Minerva acumula aproximadamente R\$ 8,2 bilhões em geração de caixa livre.

R\$ Milhões	1T26	4T25	3T25	2T25	LTMIT26
EBITDA	1.118,2	1.171,5	1.388,3	1302,5	4.980,5
Capex	-289,1	-390,7	-340,5	-240,7	-1.261,0
Resultado Financeiro (conceito Caixa) (1)	-678,0	-591,0	-1.126,0	-185,0	-2.580,0
Variação da necessidade de capital de giro	-957,4	-597,7	2.539,7	-902,5	82,1
Fluxo de caixa livre ao acionista	-806,3	-407,9	2.461,5	-25,7	1.221,6



Estrutura de Capital

A posição de caixa da Companhia encerrou o 1T26 em R\$ 10,9 bilhões, nível suficiente para atender ao cronograma de amortização da dívida até 2029 e, em linha com a gestão conservadora do caixa da Minerva Foods.

Em 31 de março de 2026, cerca de 64% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, atualmente a Companhia mantém hedgeada, no mínimo, 50% de sua exposição cambial de longo prazo, buscando proteger o nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 1T26, o duration da dívida era de aproximadamente 4,0 anos.

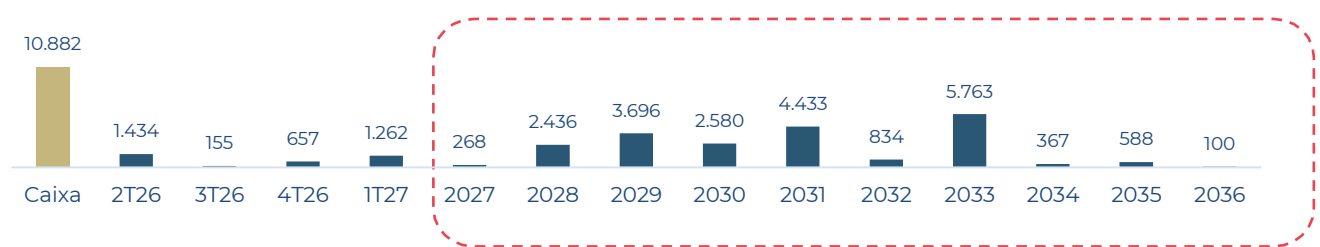
Em linha com o objetivo de alcançar uma estrutura de capital cada vez mais sólida, eficiente e menos onerosa, a Companhia segue atuante em seu compromisso com a gestão ativa de passivos, por meio da recompra e cancelamento de seus *Bonds* no mercado secundário. Em janeiro de 2026 foi exercida a opção de compra e o cancelamento de cerca de US\$ 166,0 milhões do *Bond* 2028, ainda no ano de 2026 recomparamos aproximadamente US\$ 62,9 milhões relativos ao *Bond* 2031.. Desse modo, apenas no ano corrente, a Companhia totaliza cerca de US\$ 228,9 milhões ou R\$ 1,2 bilhão em recompras no mercado internacional. Desde o início de 2025, são mais de US\$ 613,7 milhões ou R\$ 3,4 bilhões. Tais iniciativas, contribuem para a redução do endividamento bruto, da despesa de juros e para o fortalecimento da estrutura de capital da Minerva Foods, reforçando o nosso compromisso com a disciplina financeira.

A alavancagem líquida, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses encerrou o 1T26 estável em 2,7x.

Ainda, nesse 1T26, ocorreu o exercício de 240.795 bônus de subscrição, perfazendo um montante de R\$ 1,2 milhão. Vale ressaltar que restam ainda 187,0 milhões de bônus de subscrição no mercado, representando R\$ 936,1 milhões, e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

FLUXO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

(R\$ MILHÕES)



R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%
Dívida de Curto Prazo	3.508,0	3.139,3	12%	5.306,0	-33,9%
% Dívida de Curto Prazo	14,3%	11,4%	2,8 p.p.	19,1%	-4,8 p.p.
Moeda Nacional	1.120,3	1.009,4	0,1	626,8	78,7%
Moeda Estrangeira	2.387,7	2.129,9	0,1	4.679,2	-49,0%
Dívidas de Longo Prazo	21.064,5	24.320,1	-0,1	22.480,8	-6,3%
% Dívida de Longo Prazo	85,7%	0,9	-2,8	80,9%	4,8
Moeda Nacional	7.686,7	7.137,3	7,7%	8.340,4	-7,8%
Moeda Estrangeira	13.377,7	17.182,7	-22,1%	14.140,5	-5,4%
Dívida Total	24.572,5	27.459,4	-10,5%	27.786,9	-11,6%
Moeda Nacional	8.807,0	8.146,8	8,1%	8.967,2	-1,8%
Moeda Estrangeira	15.765,4	19.312,6	-18,4%	18.819,7	-16,2%
(Disponibilidades)	-10.882,1	-11.874,1	-8,4%	-15.031,4	-27,6%
Dívida Líquida	13.690,3	15.585,3	-12,2%	12.755,5	7,3%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	2,7	3,7^a	-0,9	2,6	0,1

(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

BREAKDOWN DA DÍVIDA LÍQUIDA

(R\$ MILHÕES)



Investimentos

Os investimentos do 1T26 alcançaram R\$ 289,1 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 229,4 milhões são relacionados a manutenção da base de ativos e cerca de R\$ 59,7 milhões destinados a expansão orgânica das unidades operacionais. No acumulado dos últimos 12 meses, os investimentos totalizam R\$1,3 bilhão.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito-caixa), por trimestre e no LTMIT26:

CAPEX (R\$ milhões)	1T26	4T25	3T25	2T25	LTMIT26
Manutenção	229,4	278,2	240,5	192,3	940,4
Expansão	59,7	112,5	100,0	48,4	320,6
Total	289,1	390,7	340,5	240,7	1.260,9



ESG

No primeiro trimestre de 2026, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-se como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

Minerva Ingredients

A divisão Minerva Ingredients obteve as certificações ISCC EU (International Sustainability & Carbon Certification – European Union) e CORSIA (Carbon Offsetting and Reduction Scheme for Aviation) para a operação de Pontevedra na Argentina como trader, collecting point, e point of origin. A unidade de negócio passou a estar apta a fornecer sebo bovino como matéria-prima para fabricação de biocombustíveis em países que exigem essas certificações. A Companhia já havia conquistado essa certificação no Brasil anteriormente.

Rastreabilidade e Monitoramento socioambiental

A Minerva Foods tem avançado de forma consistente no fortalecimento da rastreabilidade e do monitoramento de fornecedores indiretos, reconhecendo a complexidade e os desafios estruturais dessa agenda na pecuária brasileira. Além da evolução contínua de seus protocolos e ferramentas, a Companhia tem investido no aprimoramento de metodologias, cruzamento de dados e parcerias institucionais, buscando maior visibilidade da cadeia de fornecimento e promovendo uma gestão de risco cada vez mais robusta sob a ótica socioambiental.

Nesse contexto, para além dos protocolos de rastreabilidade de indiretos já reportados anteriormente, a Companhia consolidou, no Brasil, seu principal mercado, o monitoramento de 100% dos fornecedores indiretos ao menos até o nível 1 para a Amazônia Legal e o Maranhão. Esse avanço representa um marco relevante, garantindo pleno atendimento aos requisitos do normativo SARB 026/2023 da Febraban e reforçando o compromisso da Minerva Foods com a transparência, a conformidade e a melhoria contínua na gestão de sua cadeia de valor.



renove

No primeiro trimestre de 2026, o Programa Renove iniciou um novo ciclo anual de certificação, após a conclusão bem-sucedida das auditorias e certificações no Brasil, Paraguai e Uruguai ao final de 2025. Neste novo ciclo, os esforços concentraram-se na expansão do programa e na identificação e preparação de novas fazendas elegíveis.

Foram realizadas análises geoespaciais detalhadas para garantir a conformidade das propriedades com os critérios dos protocolos Baixo Carbono e Carbono Neutro, assegurando a integridade metodológica desde as etapas iniciais. Paralelamente, iniciamos a expansão do programa para a Argentina, incluindo a definição de regiões prioritárias, estudos regionais, análises de elegibilidade e avaliação das condições produtivas e ambientais.

Em conjunto com a certificadora FoodChain ID, avançamos no alinhamento e na regionalização metodológica, adaptando os critérios técnicos ao novo contexto geográfico. Esses avanços fortalecem a base para a próxima rodada de certificações e reforçam a consistência, escalabilidade e credibilidade do programa em nível internacional.

A Minerva Foods, em parceria com a Rumin8 e a ESALQ/USP, avançou na validação de uma solução para redução de metano na pecuária por meio de um estudo conduzido em condições representativas de confinamento no Brasil. O teste avaliou um aditivo alimentar em bovinos Nelore e demonstrou redução de 50,4% nas emissões de metano, juntamente com melhoria de 5% na eficiência alimentar. Os resultados reforçam o potencial de adoção da tecnologia em escala, ao mesmo tempo em que posicionam a companhia na vanguarda de iniciativas que conciliam produtividade e sustentabilidade no setor.

The logo for MyCarbon features the word "my" in a lowercase, sans-serif font, followed by "carbon" in a larger, bold, lowercase, sans-serif font. The letter "c" in "carbon" is enclosed within a stylized, yellow-outlined shape that resembles a carbon atom or a leaf. The background of the top half of the page is a dark, blurred image of trees, with a yellow curved line graphic on the left side.

A equipe de originação agropecuária da controlada MyCarbon, especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, avançou de forma consistente durante o primeiro trimestre de 2026, consolidando marcos estratégicos relacionados à validação de projetos, expansão territorial e fortalecimento de parcerias técnicas.

O projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), fundamentado na metodologia internacional VM0042 da Verra, avançou significativamente ao concluir sua auditoria técnica de validação. Esse processo, liderado pelo Organismo de Validação e Verificação (VVB), consistiu na apuração dos pilares de Salvaguardas (garantia de conformidade socioambiental), Monitoramento das remoções e emissões e Base de Cálculo (integridade das estimativas).

O projeto RLB (Regenerative Livestock Brazil), também estruturado com base na metodologia internacional VM0042 e na VM0041, ambas da Verra, já passou por uma validação técnica e aguarda o Relatório de Validação, documento necessário para mudança de status de "under validation" para "registered" na certificadora. No segmento da pecuária regenerativa, alinhado à metodologia VM0042, a Mycarbon3 LTDA. já impactou positivamente milhares de hectares. Áreas anteriormente manejadas sob sistemas convencionais foram transformadas por meio da adoção de práticas agronômicas inovadoras, que promovem o sequestro de carbono no solo, aumentam a resiliência produtiva e entregam maior rentabilidade ao produtor. Para a pecuária confinada, metodologia VM0041, a parceria estratégica entre MyCarbon, Vetos Europe e FinPec já demonstrou resultados concretos. Iniciada em 2 de dezembro de 2025, no município de Joviânia (GO), a iniciativa contemplou aproximadamente 400 animais, que passaram a receber diariamente o aditivo natural Anavrin®. Os animais foram abatidos no 1º trimestre de 2026, esta solução contribuiu para a manutenção do desempenho produtivo, ao mesmo tempo em que promoveu a redução das emissões de gases de efeito estufa provenientes da fermentação entérica. O experimento teve avaliações, as quais com o objetivo do aumento de ganho de peso dos animais e coleta das evidências para a comprovação da redução das emissões de GEE e geração de créditos de carbono na cadeia da pecuária.

Em campo, foram percorridos 154,7 mil hectares, onde foram realizados diagnósticos detalhados de práticas agropecuárias, avaliação de adicionalidades e o potencial de inserção das propriedades rurais em projetos de carbono.

A subsidiária deu continuidade ao treinamento de produtores rurais na plataforma digital de MRV (Monitoring, Reporting and Verification), denominada MyEasyCarbon, desenvolvida pela startup francesa MyEasyFarm. A ferramenta automatiza os cálculos de emissões e remoções de GEE, promovendo maior precisão, consistência metodológica e transparência no monitoramento de práticas regenerativas.

Prosperidade da Nossa Gente

A Minerva Foods passou a integrar o grupo executivo do Movimento Empresarial pela Saúde (MES), iniciativa coordenada pelo Serviço Social da Indústria (SESI) e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O movimento atua em frentes como promoção e prevenção da saúde, uso de dados e inteligência em saúde, sustentabilidade dos modelos de saúde suplementar e integração da cadeia de valor da indústria.

A Companhia também entregou mais de 14.000 kits escolares em mais uma edição do 'Educar para Transformar', parte do programa 'Estar Bem'. Foram contemplados filhos de colaboradores e crianças das comunidades onde a Companhia está inserida no Brasil, Argentina, Austrália, Chile, Paraguai e Uruguai.



Qualidade do Produto e Bem-estar Animal

A Companhia apresentou o resumo intitulado "Quantifying Drivers of Welfare Risk in Cattle During Preslaughter Handling" no The 4th International Online Conference on Animals (IOCAN), bem como realizou 24 auditorias de bem-estar animal em suas operações, com 99,5% de conformidade para o protocolo NAMI (North American Meat Institute).



Institucional

Pelo sexto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) e do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) da bolsa de valores brasileira, que entrou em vigor no dia 05 de janeiro. Criado em 2010, o ICO2 B3 é composto por ações de empresas comprometidas com a eficiência na emissão de gases de efeito estufa (GEE), atuando como um instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil.

Eventos Subsequentes

20ª Emissão de Debêntures

Em 14 de abril de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 20ª emissão de Debêntures simples, no montante de R\$ 117.359.000,00 (cento e dezessete milhões, trezentos e cinquenta e nove mil reais), em série única.

Série	Montante	Remuneração	Vencimento
Única	R\$ 117.359.000,00	CDI + 1,00% a.a.	27/03/2036

Bond 2036

Em 15 de abril de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de Bond com vencimento em 2036, no montante de US\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de dólares americanos).

Série	Montante	Remuneração	Vencimento
Única	US\$ 600.000.000,00	7,5% a.a.	2036

21ª Emissão de Debêntures

Em 30 de abril de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 21ª emissão de Debêntures simples, no montante de R\$ 1,500,000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), em duas séries.

Série	Montante	Remuneração	Vencimento
1ª Série	R\$ 750.000.000,00	113,5% CDI a.a.	15/04/2029
2ª Série	R\$ 750.000.000,00	CDI + 1,70%	15/04/2031

Recompra e Cancelamento de Notas Internacionais

Em 06 de maio de 2026, a Companhia anunciou que em compromisso pela busca de uma estrutura de capital mais eficiente, concluiu recentemente a recompra e o cancelamento de mais uma parcela do Bond 2031, conforme tabela abaixo:

Bond	Preço Médio	Desconto sobre o valor de face	Montante
2031	91,4	8,6%	USD 27.420.000

Considerando o ano corrente, a Companhia totaliza aproximadamente US\$ 228,9 milhões recomprados e cancelados dos Bonds 2028 e 2031. Somadas, as operações totalizam um valor de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão.

Desde 2025, já são cerca de US\$ 613,7 milhões ou R\$ 3,4 bilhões em recompras, contribuindo assim para a redução do endividamento bruto e da despesa de juros, além de fortalecer a estrutura de capital da Minerva Foods.

Adicionalmente, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 30 de abril de 2026, a Companhia concluiu naquela data a 21ª Emissão de Debêntures Simples no montante total de R\$ 1,5 bilhão, em duas séries de R\$ 750,0 milhões, com vencimentos em 3 e 5 anos. Desta forma, a Minerva Foods efetivou, em 05 de maio, o resgate antecipado de aproximadamente R\$ 508,8 milhões em Notas Comerciais, contribuindo para o alongamento do seu perfil de vencimentos.

Tais operações demonstram o compromisso da Administração da Minerva Foods com a manutenção de uma gestão financeira responsável, contribuindo para a redução da alavancagem líquida e bruta e das despesas financeiras futuras, em linha com o objetivo de alcançar uma estrutura de capital mais sólida, eficiente e menos onerosa.

Aumento de Capital em Decorrência do Exercício do Bônus de Subscrição

No segundo trimestre, houve exercício dos Bônus de Subscrição decorrentes do aumento de capital homologado em junho de 2025. Segue abaixo a tabela com a última alteração no Capital Social da Companhia, em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição:

	14/04/2026
Capital Social	R\$ 3.134.573.462,50
Ações Emitidas	1.000.537.305
Bônus em Circulação	187.018.144

Vale ressaltar que restam ainda 187,0 milhões de bônus de subscrição, representando R\$ 936,1 milhões e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

Minerva S.A.

A Minerva Foods é uma empresa global de alimentos que detém as marcas Cabaña Las Lilas, Estância 92 e Pul, reconhecidas internacionalmente pela excelência em qualidade e sabor. É líder na exportação de carne bovina na América do Sul e está presente em mais de 100 países. Com presença estratégica no Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Chile e Austrália, o grupo conta com mais de 30 mil colaboradores e opera 46 unidades industriais, 18 escritórios internacionais e 23 centros de distribuição. Nos últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R\$ 60,6 bilhões, 49% acima da receita bruta do LTM1T25.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023, 2024 e 2025, que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2026 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.



ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T26	1T25	4T25
Receita operacional líquida	13.409.377	11.196.151	14.203.765
Custo das mercadorias vendidas	-11.113.891	-9.120.721	-11.767.842
Lucro bruto	2.295.486	2.075.430	2.435.923
Despesas vendas	-859.456	-852.985	-891.405
Despesas administrativas e gerais	-584.037	-531.248	-633.900
Outras receitas (despesas) operacionais	5.874	29.127	14.128
Redução ao valor recuperável de ativo	260	0	-2.021
Resultado antes das despesas financeiras	858.127	720.324	922.725
Despesas financeiras	-782.742	-804.452	-809.536
Receitas financeiras	131.273	162.420	164.711
Correção monetária	52.180	18.426	20.534
Variação cambial	251.411	843.584	-240.039
Outras despesas	-418.298	-728.926	-89.096
Resultado financeiro	-766.176	-508.948	-953.426
Resultado antes dos impostos	91.951	211.376	-30.701
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-10.383	-31.431	21.890
Imposto de renda e contribuição social - diferido	5.711	5.043	93.794
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	87.279	184.988	84.983
Acionistas controladores	57.658	156.368	93.265
Acionistas não controladores	29.621	28.620	-8.282
Resultado do período	87.279	184.988	84.983

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T26	4T25
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	10.882.146	15.031.399
Contas a receber de clientes	6.106.725	6.041.711
Estoques	4.585.564	4.438.521
Ativos biológicos	112.867	96.996
Tributos a recuperar	1.637.051	1.509.901
Outros Recebíveis	929.091	1.385.930
Total do ativo circulante	24.253.444	28.504.458
Tributos a recuperar	123.848	124.759
Ativos fiscais diferidos	970.669	974.030
Outros recebíveis	279.546	273.582
Depósitos judiciais	29.515	24.403
Investimentos	307.025	319.405
Imobilizado	8.863.856	8.755.220
Intangível	6.816.407	6.900.702
Total do ativo não circulante	17.390.866	17.372.101
Total do ativo	41.644.310	45.876.559
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	3.508.001	5.306.024
Arrendamento Mercantil	17.161	12.630
Fornecedores	8.764.489	9.899.968
Obrigações trabalhistas e tributárias	693.314	690.441
Outras contas a pagar	5.412.191	5.326.333
Total do passivo circulante	18.395.156	21.235.396
Empréstimos e financiamentos	21.064.469	22.480.845
Arrendamento Mercantil	74.257	26.115
Obrigações trabalhistas e tributárias	24.580	27.478
Provisões para contingências	43.469	41.599
Contas a Pagar	156	766
Passivos fiscais diferidos	186.201	171.140
Total do passivo não circulante	21.393.132	22.747.943
Patrimônio líquido		
Capital social	3.057.705	3.056.499
Reservas de capital	160.244	172.055
Reservas de reavaliação	40.940	41.327
Reservas de lucros	619.158	619.158
Lucros (prejuízos) acumulados	58.045	0
Ações em tesouraria	-137.972	-156.774
Outros resultados abrangentes	-2.537.689	-2.422.050
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.260.431	1.310.215
Participação de não controladores	595.591	583.005
Total do patrimônio líquido	1.856.022	1.893.220
Total do passivo e patrimônio líquido	41.644.310	45.876.559

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)


(R\$ mil)	1T26	1T25	4T25
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	87.279	184.988	84.983
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	260.357	242.180	246.792
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	2.697	1.700	28.136
Resultado na venda do imobilizado	234	1.090	608
Valor justo de ativos biológicos	-3.956	-1.998	2.322
Realização dos tributos diferidos	-5.711	-5.043	-93.794
Encargos financeiros	783.439	806.328	806.203
Variação cambial/monetária não realizada	-471.543	-1.028.549	409.658
Correção monetária	-52.180	-18.426	50.984
Provisão para riscos processuais	1.870	-26	6.184
Instrumentos patrimoniais outorgados	7.056	10.622	9.933
Atualização a valor justo de investimentos	23.684	0	0
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	383.164	-161.939	363.242
Estoques	-147.043	-709.238	-223.894
Ativos biológicos	-11.915	13.230	-57.067
Tributos a recuperar	-126.239	-124.229	-79.274
Depósitos judiciais	-5.112	115	-11.836
Fornecedores	-1.135.479	700.748	308.468
Obrigações trabalhistas e tributárias	-25	48.555	-121.590
Outras contas a pagar	85.248	87.893	-775.766
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	-323.915	48.001	954.292
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	-11.564	-5.919	-29.403
Aquisição de intangível, líquido	-1.971	-1.693	-6.310
Aquisição de imobilizado, líquido	-275.568	-223.262	-354.958
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-289.103	-230.874	-390.671
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	865.601	693.179	1.445.806
Empréstimos e financiamentos liquidados	-4.207.536	-2.854.913	-1.764.816
Arrendamentos	-4.021	-3.974	-3.875
Integralização do Capital em dinheiro	1.206	0	1.646
(-) Gastos com aumento de capital social	0	0	-17.156
Distribuição de dividendos intercalares	0	0	-162.122
Participação de não controladores	12.586	21.047	20.185
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	-3.332.229	-2.144.661	-480.332
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-204.006	-259.342	54.895
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	-4.149.253	-2.586.876	138.184
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	15.031.399	14.460.929	14.893.215
No fim do período	10.882.146	11.874.053	11.874.053
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	-4.149.253	-2.586.876	-2.586.876

ANEXO 4 – CÂMBIO

(R\$ mil)	1T26	1T25	4T25
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,26	5,71	5,47
Paraguai (PYG/USD)	6.572,01	7.987,90	6.598,70
Uruguai (UYU/USD)	39,14	42,13	38,95
Argentina (ARG/USD)	1.417,80	1.073,10	1.451,62
Colômbia (COP/USD)	3.697,57	5.183,52	3.777,62
Austrália (AUD/USD)	1,44	1,60	1,50
Chile (CLP/USD)	886,65	950,61	900,58

minerva foods

 minervafoods.com

 [minervacompanybrasil, minervacompanylatam](#)
e [minervafoodsbrasil](#)

 [minervafoodsglobal](#)

 [Minerva-sa](#)